



A construção do pensamento geográfico dos alunos para a atuação cidadã

Claudia do Carmo Rosa^{1*} Pesquisador (PQ), Priscila Pereira do Nascimento² Pesquisador (PQ), Rodrigo Emídio Silva³ Prof. de ensino fundamental/médio (FM).

***claudia.rosa@ueg.br**

Universidade Estadual de Goiás, Inhumas/PrG; ¹Universidade Estadual de Goiás, Edéia/PrG; ³ CPMG Manoel Vila Verde, Inhumas-GO.

Resumo: Este trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa (2018-2010), é recomendado pela Universidade Estadual de Goiás com o título “NÓS PROPOMOS!” Goiás: construção do pensamento geográfico dos alunos para a atuação cidadã. O referido projeto está em desenvolvimento conjuntamente com alunos do Ensino Médio do colégio CPMG Manoel Vila Verde do município de Inhumas-GO. No contexto educacional do estado de Goiás - Brasil, tem-se o desafio em propiciar um ensino de Geografia que resulte em aprendizagens significativas para a vida dos alunos, estabelecendo relações entre a vida cotidiana e as práticas cidadãs. Nesse sentido, em que medida é possível mobilizar a construção do pensamento geográfico dos alunos para atuarem na prática cidadã? É possível, por meio dos conteúdos geográficos, promover o exercício da cidadania dos alunos no lugar em que vivem? Para tanto, propõe-se, neste trabalho, apresentar um breve preâmbulo sobre a proposta de atividades sobre a possível contribuição para a formação dos alunos desafiando-os a fazer interseções entre cotidiano e os conteúdos geográficos, com a identificação de problemas locais, discussão e propostas de alternativas e de soluções com práticas espaciais cidadãs.

Palavras-chave: aprendizagens significativas, cidadania; cotidiano; conteúdos geográficos, ensino de geografia.

Introdução

O Projeto Nós Propomos apresenta uma proposta inovadora, instigar o exercício da cidadania a partir de estudos de casos pelos alunos, voltados para a identificação de problemas urbanos e a formulação de propostas de resoluções para estes problemas, com o envolvimento da comunidade local. Segundo Bazolli (2017) este projeto tem por finalidade elaborar propostas fundamentadas de resoluções de problemas urbanos e socializá-los em seminário e nas instâncias comunitárias, com o intuito de provocar reflexões sobre as questões locais numa perspectiva interdisciplinar. Também procura sedimentar, pelas atividades propostas, a experiência da participação popular e da cidadania ativa.

Este referido projeto português teve sua ampliação e desenvolvimento em outros países e também, no Brasil. Neste momento, se desenvolve nos estados do



Tocantins, Santa Catarina, Pará, Paraná, Acre, Rio Grande do Sul, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e, neste momento, em Goiás.

Para tanto, este trabalho tem-se como enfoque uma discussão teórica sobre o processo de formação do conhecimento geográfico dos alunos em práticas espaciais cidadãs discutindo até ponto é possível fazer interseções entre cotidiano, conteúdos geográficos e práticas cidadãs como dimensões do processo de formação do pensamento geográfico.

Este trabalho insere-se no contexto de uma pesquisa que se encontra em desenvolvimento (2018 - 2020) pela Universidade Estadual de Goiás. A referida pesquisa vincula-se ao projeto internacional titulado “Projeto Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica”, que já se desenvolve no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território – IGOT na Universidade de Lisboa.

Material e Métodos

Adota-se a metodologia qualitativa, com enfoque na pesquisa colaborativa, pelo fato de nessa perspectiva o objeto de análise ser problematizado e investigado em colaboração (THIOLLENT, 2005). Para sua realização, estão previstas três etapas:

- 1. Elaboração de diretrizes do projeto** – produção de documento com orientações metodológicas para o desenvolvimento do projeto nas escolas. Parte-se da adoção das teorias críticas da Geografia e da Educação, especialmente, a teoria Histórico-cultural; adota-se como temática central “a cidade e as práticas espaciais cidadãs”, problematizada a partir de eixos temáticos: espaço público, moradia, mobilidade, sítio urbano e as questões ambientais. A proposta metodológica é trabalhar com projetos baseados na resolução de problemas.
- 2. Realização das atividades do projeto com a colaboração das escolas** – estabelecer ações de cooperação com duas escolas estaduais localizadas em Inhumas, com as quais a pesquisadora já tem parceria em função de outras atividades de ensino e/ou de pesquisa. As atividades serão desenvolvidas por meio de grupo de trabalho com professores, trabalho dos alunos e



acompanhamento periódico nas escolas. O *grupo de trabalho com professores das escolas*, envolvendo todos os pesquisadores e professores, terá como finalidade estabelecer o diálogo e fazer a abertura e o encerramento do “Nós Propomos!” em Goiânia. Esses trabalhos serão realizados com o auxílio de um roteiro a ser elaborado com o objetivo de apresentar as informações do projeto e também de conhecer e utilizar as concepções dos professores sobre o projeto antes e após sua realização. O *trabalho dos alunos*, com a orientação docente consistirá em: identificar problemas locais articulados aos eixos citados anteriormente; realizar trabalho de campo; sistematizar explicações e apresentar propostas de solução para o problema no formato de memorial descritivo e apresentação em seminário; e encaminhar resultados para autoridades pertinentes. O *acompanhamento periódico nas escolas* será feito pela pesquisadora local, que dará o suporte necessário durante a realização do projeto, para tanto será utilizado uma ficha de registro.

- 3. Avaliação e Sistematização das contribuições do Projeto “Nós Propomos!”** – A avaliação será de modo contínuo por meio dos grupos de trabalhos e acompanhamento periódico e terá como culminância o *seminário de encerramento* em Goiânia. Na *sistematização* objetiva-se compreender a formação de conhecimento geográfico e a atuação cidadã. Todos os instrumentos da pesquisa serão considerados na análise. Os resultados serão publicados em eventos e revistas, e registrados no relatório final.

Resultados e Discussão

Este projeto promove o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com outras instituições de ensino superior, assim como parcerias entre universidade, escola e poder público com quem se tenta estabelecer um protocolo de cooperação. Fato estabelecido entre professores da UEG e UFG em contato direto com a Universidade de Lisboa, e estes contribuindo conjuntamente com o professor da escola básica. Assim, busca aproximar o poder local das



comunidades por meio da participação dos jovens e das suas escolas e entender as principais orientações e preocupações do Plano Diretor do município de Inhumas.

É importante compreender a concepção de cidade e cidadania pelo ponto de vista geográfico. É na cidade que se produz o modo de vida dominante na sociedade contemporânea. Dessa forma, o tema cidade, no ensino de Geografia, contribui para a compreensão do espaço urbano, para a prática cidadã e para possibilitar o trabalho com os conceitos geográficos de paisagem, lugar e território, muito presentes nos orientadores curriculares para o ensino de Geografia. Ademais, conforme Lefebvre (1991); Santos (1996) e Harvey (2004) há na cidade o predomínio da expressão social, por essa razão estudar a cidade é também estudar a sociedade.

Em relação à cidadania, além da dimensão política, há outras perspectivas, tendo em vista as intensas reivindicações de inclusão social, de respeito à diversidade e de direitos mais amplos para melhores condições de vida e de sobrevivência. Trata-se de uma concepção que “exercita o direito a ter direitos, aquela que cria direitos, no cotidiano, na prática da vida coletiva e pública” (CAVALCANTI, 2001, p. 20). Define-se, desse modo, como noção ampla e multidimensional (BENEVIDES, 2004); destacando-se, para os fins desse projeto, sua dimensão territorial, formulada nos termos de direito ao usufruto, à condição de habitar e viver na cidade (LEFEBVRE, 1991).

Espera-se aos alunos a promoção de uma cidadania crítica e participativa e a inovação na educação geográfica no âmbito da disciplina de Geografia no Ensino Médio com o intuito de apoiar o fortalecimento da pesquisa em ensino de Geografia no interior do estado de Goiás. Sendo que terá a participação de duas discentes bolsistas de Iniciação Científica desenvolvendo seus planos de trabalho vinculados à este projeto de pesquisa.

Considerações Finais

A Geografia, em questão, tem o papel de propiciar ao aluno a formação de uma cidadania crítica e participativa; conhecer o mundo em que vive, a partir de sua vivência/realidade e reconhecer que o trabalho do homem e suas ações são responsáveis pela produção do espaço urbano.



Contudo, o ensino de Geografia coloca para os habitantes da cidade conhecimentos indispensáveis aos que querem agir sobre ela, com consciência de seus direitos e deveres. Pensa-se em cidadania que promova consciência crítica sobre o direito a condições dignas de sobrevivência, a manifestações culturais, e ao acesso ao conhecimento.

Dessa forma, a proposta é de uma Geografia que possibilite ao professor instigar a curiosidade e o pensamento crítico do aluno, oportunizando-lhe trazer suas experiências para a sala de aula, gerando um espaço de trocas de conhecimento, diálogo e contato com diferentes contextos. Logo, durante as aulas de Geografia, deve ser possibilitado aos alunos fazer relações de forma sistematizada com suas realidades tornando o ensino significativo para suas vidas e contribuindo para a formação de sujeitos críticos e cidadãos ativos no exercício da cidadania.

Agradecimentos

Agradecemos às instituições parceiras para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa assim como ao professor da escola básica que gentilmente aceitou a proposta de realizar as atividades e também, aos pesquisadores colaboradores e às discentes vinculadas a Iniciação Científica.

Referências

BAZOLLI, João Aparecido. Projeto “nós Propomos” Multiplicidade de Atores e Diversidade na Educação Cidadã. **Revista Conexão UEPG**, v. 13, n. 1, p. 94-109, 2017. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/9335>. Acesso em: 09 mar. 2017.

BENEVIDES, M. V. M. Cidadania e Direitos Humanos. In: CARVALHO, José Sérgio (Org.) **Educação, Cidadania e Direitos Humanos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CAVALCANTI, Lana de S. **Geografia da Cidade**. Goiânia: Alternativa, 2001.

HARVEY, David. **Espaços de Esperança**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Moraes, 1991.

SANTOS, Milton. **Metamorfose do Espaço Habitado**. São Paulo: HUCITEC, 1997.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.